



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Relação entre o Aleitamento Materno e Padrão de Sono em Lactentes com um Mês de Vida
Autor	JULIANA KUR SANDER
Orientador	VERA LÚCIA BOSA

Introdução: Diversos estudos têm associado padrões de sono infantil com o aleitamento materno. Os resultados apontam que bebês amamentados exclusivamente são mais propensos a acordar durante a noite do que bebês alimentados com fórmula infantil. Estes resultados se devem, principalmente, a parâmetros fisiológicos já estabelecidos, como, por exemplo, a diferença na composição do leite materno e das fórmulas artificiais, sendo que bebês amamentados exclusivamente necessitam alimentar-se mais frequentemente do que bebês alimentados com fórmulas em razão do aporte energético do leite materno. Em contraponto, estudos demonstram o papel do leite materno na regulação do sono da criança associado ao conteúdo de melatonina, hormônio regulatório do sono, que pode relacionar-se com a qualidade e duração do sono do lactente. **Objetivo:** verificar o padrão de sono de lactentes em aleitamento materno exclusivo e de lactentes em aleitamento materno parcial no primeiro mês de vida. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal aninhado a uma coorte cuja finalidade é descrever as características do sono dos lactentes aos 30 dias de vida de acordo com a classificação do aleitamento materno. Para a classificação do Aleitamento Materno utilizaram-se os critérios da Organização Mundial de Saúde, e para avaliação do sono utilizou-se questionário elaborado exclusivamente para essa pesquisa. **Resultados:** foram avaliados 57 lactentes, destes 56,1% (32) permaneciam em aleitamento materno exclusivo. A mediana de despertares noturnos para mamar no grupo em AME foi de 3 vezes (p25 2, p75 3), enquanto no grupo com AM parcial foi de 2 vezes (p25 1, p75 3). Em relação à duração total do sono, a mediana do grupo em AM parcial foi de 7 horas (p25 6, p75 9) e a mediana de horas seguidas de sono de 4 horas (p25 3, p75 6), já no grupo em AME foi de 8 horas a duração total do sono (p25 7, p75 9,37) e a mediana de horas seguidas de sono foi também de 4 horas (p25 2,62, p75 5). Quanto ao número de sonecas durante o dia a mediana foi de 4 sonecas em ambos os grupos, no entanto a mediana de duração em horas foi de 6,5 (p25 3, p75 9) no grupo de lactentes em AME, e de 4,0 (p25 2,5, p75 6,5) nos lactentes em AM parcial. **Conclusões:** Ao encontro dos achados da literatura, os bebês amamentados exclusivamente apresentaram maior número de despertares noturnos para mamar em relação aos bebês em aleitamento materno misto, no entanto a duração total de sono foi maior entre os bebês em aleitamento materno exclusivo. Embora sem significância estatística, este resultado aponta o possível papel do leite materno na regulação do sono da criança devido ao conteúdo de melatonina, hormônio regulatório do sono, o que poderia explicar a compensação que ocorre em relação ao número de despertares para mamar e a duração total do sono. Número da aprovação do Projeto: 11-027 (GHC) e 110097 (HCPA). Comitê de Ética. Responsável: Comitê de Ética em Pesquisa do GHC e Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA.